

TF NR 17 (10 SEM. 2007)



DOMUS VIDA NO MAR DA PAREDE

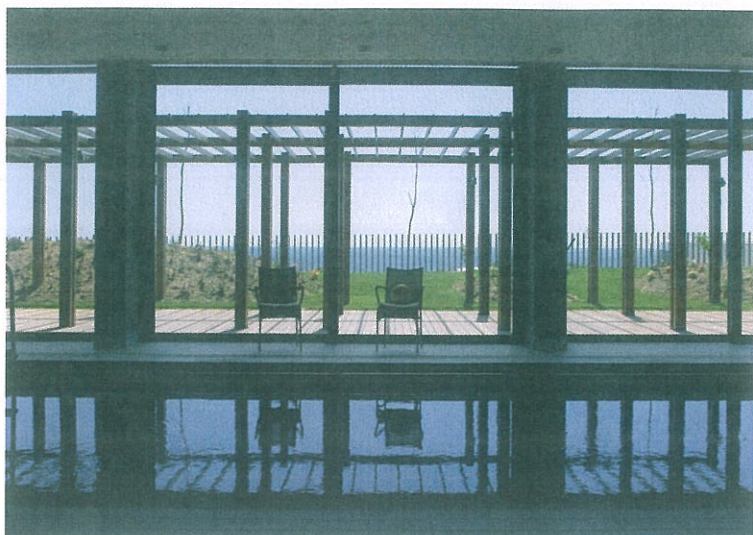
A ENTRADA EM
FUNCIONAMENTO DA
UNIDADE DA PAREDE, EM PLENA
MARGINAL DA LINHA DO ESTORIL,
PERMITE CONSOLIDAR
A OFERTA DE SOLUÇÕES
INOVADORAS DA JOSÉ DE MELLO
RESIDÊNCIAS E SERVIÇOS

Junto à entrada do edifício que alberga a nova unidade de Residências Assistidas da José de Mello Residências e Serviços, na Parede, as flores silvestres gozam o Verão antecipado. O mar, mesmo ali do outro lado da estrada, estende os reflexos até à construção moderna, da autoria do atelier Frederico Valsassina – Arquitectos, que acolhe o Projecto Domus Vida. Por três andares distribuem-se as 90 suites com capacidade para 105 residentes.

Os corredores cheiram a novo, mas já se sente o ambiente acolhedor conferido ao espaço pela decoradora de interiores Carina Barreto. Os tons beges que predominam nos sofás e nas paredes prolongam-se nos revestimentos de madeira que se estendem até ao exterior. “Tentou criar-se um conforto o mais semelhante possível a um ambiente residencial”, explica o director de Comunicação, Paulo Edra. Afinal é isso mesmo que o espaço irá ser para os futuros residentes.

Esta é a quinta unidade da José de Mello Residências e Serviços, seguindo-se às duas Residências Assistidas e aos dois Condomínios Residenciais da Junqueira e do Parque das Nações. “Seguimos conceitos que já existem há alguns anos, no Norte da Europa e nos EUA, mas adaptámos o nosso modelo à realidade por-

VISITA GUIADA

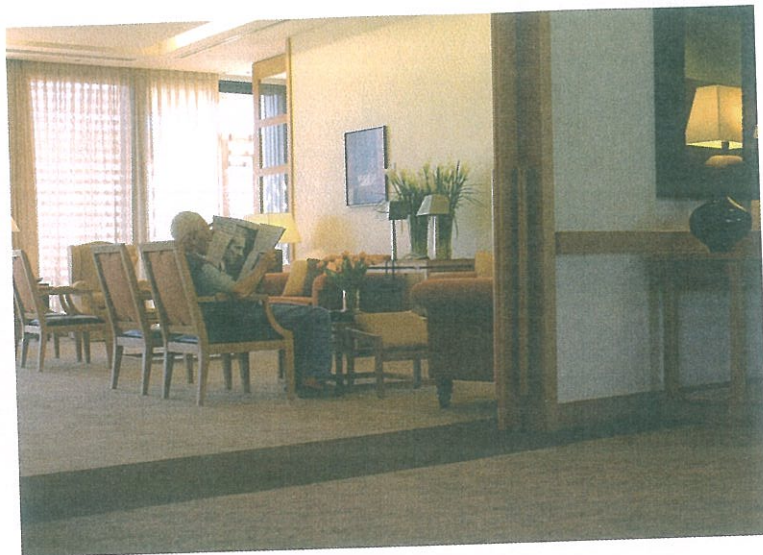


tuguesa”, explica Paulo Edra. “Os Americanos não são tão ligados ao lar e podem facilmente viver a milhares de quilómetros de distância do sítio onde nasceram. Cá isso não acontece e era muito importante fomentar um espírito caseiro e acolhedor.” Daí a importância, por exemplo, da existência de uma “sala de jantar familiar” onde é possível fazer refeições com a família e amigos em ocasiões especiais, ou das caixas de correio individuais que permitem aos residentes receber o seu correio como se estivessem em casa. Esta preocupação estendeu-se aos mais ínfimos pormenores da decoração: as placas com

indicação das áreas de lazer, elevadores e quartos são discretas para evitar a aparência de hotel, as divisões no piso térreo onde se situam as áreas comuns são abertas entre si para evitar o recurso ao corredor, os apoios nas casas de banho só são colocados quando necessários e as cadeiras na sala de refeições têm pequenas rodas, quase imperceptíveis, aplicadas nos pés da frente para facilitar o seu manejo pelos auxiliares. “Evitámos tudo o que pudesse sugerir eventuais limitações dos residentes, incentivando permanentemente a autonomia”, diz Paulo Edra. E mesmo os quartos podem ser persona-

ESTA É A QUINTA UNIDADE DA JOSÉ DE MELLO RESIDÊNCIAS E SERVIÇOS, INSPIRADAS EM CONCEITOS DO NORTE DA EUROPA E DOS EUA MAS ADAPTADAS À REALIDADE PORTUGUESA





lizados ao gosto de cada um. "É costume trazerem cómodas e quadros, ou então fazerem como uma das residentes que pediu para pintar uma parede de outra cor e converteu um dos quartos da suite em salinha de estar." Nesta fase são ainda poucos os residentes, mas as estantes da biblioteca aguardam com expectativa a maioria dos livros já que, à semelhança do que acontece nas unidades da Junqueira e Parque das Nações, irão ser preenchidas à medida do gosto dos frequentadores. De qualquer modo, as leituras não esgotam os tempos livres. "Semanalmente desenvolve-se um plano de acti-

vidades que contempla acções tão diversas como música, culinária ou *chi kung*." Os residentes são livres de participar no que lhes aprouver, ou então, porque não, apenas relaxar e aproveitar o esplendor da paisagem – cada piso tem três ou quatro zonas de estar com vista para o mar – desfrutar da pensão completa com cinco refeições diárias, do ginásio, da piscina ou da hidroterapia e de tudo o mais que de ali, de forma privilegiada, lhes permite... dar vida aos anos. ■

